

O ENSINO DE QUÍMICA COM EXPERIMENTAÇÃO PARA ALUNOS COM AUTISMO E TDAH

João Vítor Facundo Xenofonte¹, Davi Emanuel Bezerra de Lucindo², Janês Inês de Brito³

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo: As pessoas com deficiência sempre estiveram presentes na história da civilização e, sempre carregaram dores e cicatrizes originadas pela exclusão da sociedade. Nesse sentido, ao longo de várias civilizações, a sobrevivência era o fator principal levado em consideração nessas sociedades, logo, muito desses povos excluía as pessoas com deficiência, pois eram considerados fardos, devido as crenças e costumes da sociedade. Assim, a Educação Inclusiva busca englobar todos os estudantes, possibilitando a oportunidade de desenvolver habilidades empáticas que sejam fundamentais para a socialização na sociedade. Nesse contexto, sob uma perspectiva para o ensino de química, a experimentação é uma das possíveis metodologias de ensino que pode promover a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo empregar a experimentação de química, por parte dos alunos pibidianos do curso de Química da Universidade Regional do Cariri - URCA, como meio de aprimorar métodos de ensino e compreender a percepção de alunos com autismo e TDAH do 3º do ensino médio da escola EEFM Dona Clotilde Saraiva Coelho, localizada em Juazeiro do Norte - CE, sobre a química por meio da prática experimental em aulas pensadas para esse público. Assim, foram realizados quatro encontros de 120 minutos com dois alunos que se dispuseram a fazer parte do projeto e em cada encontro, era feita uma prática seguida da sua explicação. Nesse sentido, foram abordados os assuntos de modelos atômicos, de reações inorgânicas, de ácidos e bases e de eletroquímica, seguido de um questionário qualitativo para os alunos relatarem as suas opiniões sobre as aulas. Assim, todos os discentes afirmaram que a metodologia aplicada no projeto foi excelente e que gostariam que tivessem mais aulas naquele formato. Por último, conclui-se que

¹ Graduando do curso de Química da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: joao.facundo@urca.br

² Graduando do curso de Química da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: davi.emmanuel@urca.br

³ Professor da escola EEFM Dona Clotilde Saraiva Coelho, Especialista em Ciências da Natureza suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí, janesij2013@gmail.com

o projeto realizado foi bem sucedido e que a metodologia aplicada foi adequada, tendo o enfoque das singularidades de cada aluno.

Palavras-chave: Experimentação química. Transtorno do Espectro Autista (TEA). Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Inclusão.